

DIÁRIO ARCHEION: publicação anual de arquivos poloneses desde 1927¹

Ewa Rosowska-Jakubczyk²

Tradução: Profa. Dra. Patrícia Silva³ e Profa. Dra. Mônica Tenaglia⁴

A Primeira Guerra Mundial e o novo mapa geopolítico da Europa resultante mudaram fundamentalmente a situação da Polônia. A desintegração das potências europeias multinacionais o Império Russo, a Prússia e o Império Austro-Húngaro - resultaram no surgimento de novos Estados-nação europeus: Polônia, Tchecoslováquia, Romênia, Hungria, Bulgária, Lituânia, Letônia, Estônia e Finlândia.

O renascimento do Estado soberano da Polônia, depois que as terras polonesas permaneceram sob o domínio de potências estrangeiras por mais de 120 anos, estimulou a comunidade de historiadores e arquivistas poloneses. As tarefas mais urgentes realizadas pela comunidade, após o estabelecimento do Estado polonês soberano, em 1918, foram proteger os acervos arquivísticos que haviam sido gravemente danificados e dispersos, como resultado de guerras, para recuperar os arquivos removidos dos territórios poloneses pelas Partições da Polônia⁵, e empreender esforços conducentes à organização dos serviços de arquivo poloneses⁶.

¹ Artigo originalmente produzido, exclusivamente, para a *Archeion Online* e publicado em inglês.

² Doutora | „Archeion” *jornal* | erosowska@archiwa.gov.pl

³ Doutora | UFPB | silva.131313@gmail.com


⁴ Doutora | UnB | motenaglia@hotmail.com

⁵ As Partições da Polônia referem-se às divisões do território polonês promovidas, principalmente, pelo Reino da Prússia, Império Russo e Império Austríaco, a partir do século XVIII (NT).

⁶ Veja mais: *Archiwa w Niepodległej. Stulecie Archiwów Państwowych 1919-2019*, red. nauk. E. Rosowska, Warszawa 2019; Motas M., *Powstanie polskiej państwowej służby archiwalnej przed odzyskaniem niepodległości*, „Archeion” t. 69, 1979, s. 39-56; Motas M. *W sześćdziesiątą rocznicę objęcia archiwów i archiwaliów przez władzę polską jesieni 1918r. w byłej Kongresówce*, „Archeion”, t. 67, 1979, s. 97-107.

Archeion Online, João Pessoa, v.9, n.1, p.11-17, jan./jun. 2020

DOI - 10.22478/ufpb.2318-6186.2021v9n1.59779

ISSN 2318-6186. Licença 

Recebido em: 12/04/2020 | Aceito em: 15/05/2021

Essas tarefas mais importantes refletiram-se nas disposições do Decreto sobre a Organização dos Arquivos do Estado e Tratamento dos Materiais de Arquivo, emitido pelas mais altas autoridades estaduais, em 7 de fevereiro de 1919 - o primeiro ato legislativo no campo dos arquivos na história da modernidade da Polônia⁷.

A década de 1920 foi um período pioneiro, construindo as bases da arquivística polonesa e dos estudos arquivísticos modernos. Os arquivistas envolvidos nesse processo estavam cientes do papel vital de uma publicação arquivística profissional - uma revista acadêmica que se tornaria um fórum para apresentar novas ideias e pensamentos sobre a arquivística, bem como para discussão e reflexão.

O professor Józef Paczkowski, primeiro diretor dos Arquivos do Estado, apresentou a proposta em 1922. Ele tomou o periódico alemão *Achivalische Zeitschrift* e o holandês *Nederlands Archievenblad* como modelos para uma revista acadêmica de arquivo. Os arquivistas poloneses tiveram que esperar vários anos para que a ideia de criar sua própria revista acadêmica se tornasse realidade⁸. Naquela época, os arquivos estaduais, querendo apoiar a popularização do arquivo, passaram a publicar monografias histórico-arquivísticas para promover o conhecimento sobre as coleções de arquivos poloneses, pouco conhecidos na época⁹. Assim, antes que chegasse a vez da "Archeion", uma série de publicações intitulada "Publicações dos Arquivos do Estado" foi iniciada em 1922; um total de 15 itens foram publicados no Período entre Guerras¹⁰.

A questão da publicação de um periódico adequado ganhou considerável publicidade nos círculos arquivísticos e históricos durante o 4º Congresso de Historiadores Poloneses, realizado entre 8 a 9 de dezembro de 1925, em Poznań. O encontro de representantes das ciências históricas polonesas também se tornou a primeira conferência polonesa sobre arquivo. Ao lado de centenas de historiadores, havia dezenas dos mais eminentes arquivistas poloneses da época, chefiados pelo

⁷ Mencil T., *Dekret o archiwach i opiece nad archiwami z 7 lutego na tle ówczesnego ustawodawstwa archiwalnego w Europie*, [in:] *Sześćdziesięciolecie polskich archiwów państwowych. Materiały z sesji, Łódź 10 XI 1979 r.*, red. nauk. A. Tomczak, M. Przeczek, Warszawa 1981. Rever essa referência?

⁸ Paczkowski J., *Zapowiedź wydania czasopisma „Archeion”*, "Archeion", t. 1, 1927, s. nlb.

⁹ Ver mais em: Mamczak-Gadkowska I., *Józef Paczkowski i jego wkład w budowę polskiej służby archiwalnej*, Warszawa-Łódź 1990.

¹⁰ Entre outros: Manteuffel T., *Archives de l'État en Pologne — Origines, organisation et étactuel. Supplément au vol. 9 de la Revue „Archeion”*, "Archeion", t. 9, 1931, s. 1-35

professor Paczkowski. O apelo para a criação de um periódico foi universalmente expresso¹¹.

O lançamento do primeiro número da *Archeion*, em 1927, surpreendeu e até assustou os arquivistas em um aspecto: seu título singular, "*Archeion*". Essa antiga palavra grega tinha o objetivo de intrigar, despertar e atrair curiosidade, tornando mais fácil, para arquivistas e historiadores estrangeiros, compreender quais seriam os propósitos do periódico na Polônia. A publicação desse primeiro volume foi ansiosamente aguardada não apenas pelo seu primeiro editor, o importante historiador e arquivista Professor Stanisław Ptaszycki mas, também, por todos os principais arquivistas da época¹².

Inicialmente, presumia-se que "*Archeion*" não seria um periódico regular. Era para ser publicado uma ou duas vezes por ano, dependendo, principalmente, da capacidade financeira dos arquivos estaduais. Entre 1927 e 1939, apenas 16 edições foram publicadas, o que significa, em média, um volume por ano. A documentação arquivística preservada fornece apenas informações parciais sobre a tiragem dos volumes publicados antes da Segunda Guerra Mundial. Sabe-se que, entre 1933 e 1934, o periódico publicou 500 exemplares.

No Período entre Guerras, "*Archeion*" podia ser comprado nas livrarias de uma das maiores editoras da Polônia na época - "*Gebethner i Wolff*" - e no exterior. O intercâmbio científico internacional era extenso, a "*Archeion*" costumava ser enviada a aproximadamente 100 instituições científicas estrangeiras, principalmente, na Europa e nos Estados Unidos. Um número semelhante de cópias foi enviado a instituições polonesas e sociedades acadêmicas, escritórios governamentais e particulares¹³.

Seria difícil descrever, resumidamente, todos os volumes publicados pela *Archeion* no Período entre Guerras, que incluíram mais de 220 artigos sobre tópicos específicos, além de anais e informações, escritos por 66 autores. Seus nomes e títulos de artigos estão listados no índice dos volumes I a XV (1927-1937), incluído no volume XV em polonês e francês¹⁴. Ao limitar a descrição apenas às informações mais gerais, deve-

¹¹ *Pamiętnik IV Powszechnego Zjazdu Historyków Polskich w Poznaniu 6-8 grudnia 1925*, wyd. K. Tyszkowski, cz. 1. *Referaty*, Lwów 1925, cz. 2. *Protokoły*, Lwów 1927.

¹² Woszczyński B., *Sześćdziesiąt lat „Archeionu”*, "*Archeion*", t. 85, 1989 s. 7-28.

¹³ Bańkowski P., *Narodziny i międzywojenne lata „Archeionu”*, "*Archeion*", t. 50, 1968, s. 51-77.

¹⁴ Moraczewski A., *Index des fascicules I - XV. 1927 - 1937/38*, "*Archeion*", t. 15, 1937-1938, s. 253-270.

se notar que, em termos de assunto, o tom da "Archeion", no Período entre Guerras, foi, absolutamente, definido por obras do campo dos estudos arquivísticos. Esse é o conjunto de artigos mais numeroso. O segundo conjunto mais robusto tratou sobre arquivos estrangeiros e literatura arquivística estrangeira. O foco principal foi dado às experiências e conquistas da ciência arquivística e arquivos na França, Bélgica, União Soviética, Áustria, Itália, Suíça, Tchecoslováquia, Hungria, Alemanha, Dinamarca, Estônia e Estados Unidos.

A ordem de listagem acima - pelo menos no que diz respeito às referências iniciais - não é mera coincidência. Os arquivistas poloneses da época voltaram, conscientemente, sua atenção para os arquivos franceses e belgas ao organizar a administração arquivística e a rede de contato arquivísticos, além de considerações metodológicas. Questões arquivísticas, propriamente ditas, assim como questões relativas aos documentos administrativos, ocuparam um lugar relativamente modesto em "Archeion".

Em "Archeion", questões sobre terminologia arquivística estavam intimamente ligadas aos problemas da Arquivologia, sendo consideradas um dos problemas mais agudos no desenvolvimento da Arquivística naqueles anos. A Arquivologia polonesa da época não só carecia de um dicionário de arquivo. O tema da terminologia arquivística era tão forte que questões sobre o vocabulário arquivístico se tornaram assunto de um intenso debate logo no início da emergência do Estado polonês, perdurando até a eclosão da Segunda Guerra Mundial.

"Archeion", no Período entre Guerras, compreendeu, além dos 16 volumes publicados entre 1927 e 1939, a "Biblioteka Archeionu" ("Biblioteca Archeion") e "Dodatki do Archeionu" ("Suplementos Archeion"). Ambos eram também publicações de livros incluídos na série "Publicações dos Arquivos do Estado". Duas publicações saíram sob a forma de "Biblioteka Archeionu": o primeiro livro acadêmico polonês sobre arquivística, publicado em 1929, que foi a coroação do conhecimento arquivístico na época, e o guia de 1933 para os arquivos da antiga República da Polônia produzidos desde os primórdios até o final do século XVIII¹⁵.

¹⁵ Bańkowski P., *Narodziny i międzywojenne...*, op. cit.

A eclosão da Segunda Guerra Mundial, em 1º de setembro de 1939, pôs fim os vinte anos de esforços, obras, projetos, realizações e esperanças da primeira geração de arquivistas poloneses¹⁶. Durante a ocupação alemã da Polônia, os arquivos do Estado foram confiscados pela administração alemã ocupante e, nos territórios orientais, anexados pela URSS sob o Pacto *Ribbentrop-Molotov*

A Segunda Guerra Mundial foi o período mais sombrio da história dos arquivos poloneses, ocasionando perdas enormes e irreversíveis de recursos históricos, totalmente destruídos ou dispersos como resultado das atividades dos tempos de guerra. Também resultou na perda dos membros mais proeminentes da equipe de arquivos.

Quando o exército alemão se retirou da Polônia, no final de 1944, e o governo polonês foi constituído, os arquivos e arquivistas poloneses retomaram suas atividades em uma realidade pós-guerra diferente. A publicação da "*Archeion*" não foi retomada imediatamente. A decisão de fazê-la só foi tomada em meados de 1947, em uma reunião da Seção de Arquivos da Associação de Bibliotecários e Arquivistas Poloneses. O primeiro volume publicado durante o pós-guerra, o volume XVII, foi lançado no final de dezembro de 1947¹⁷. Desde então, o periódico é publicado regularmente, inicialmente, semestralmente e, desde a década de 1980, anualmente. O volume mais recente, o volume 121, foi publicado em 2020.

Várias gerações de arquivistas poloneses foram criados na "*Archeion*". A revista é um dos periódicos acadêmicos mais antigos da área de humanidades da Polônia. Publicado, quase ininterruptamente, desde 1927 (com exceção do período da Segunda Guerra Mundial), é um corpo coletivo de trabalho e uma realização conjunta de toda a comunidade de arquivistas e historiadores poloneses. Atende arquivos poloneses, arquivistas poloneses e a Arquivologia polonesa.

A revista, especialmente, em períodos críticos para o desenvolvimento da Arquivística, servia como um livro-texto sobre Arquivologia e um guia para o trabalho arquivístico, documentando, simultaneamente, o desenvolvimento da teoria e prática arquivística polonesa, as atividades dos arquivos estatais, todas as suas realizações e o

¹⁶ Bańkowski P., *Pół wieku odrodzonych polskich archiwów państwowych*, "Archeion", t. 51, 1969.

¹⁷ Woszczyński B., *Sześćdziesiąt lat „Archeionu”*, op.cit.

destino dos recursos arquivísticos poloneses, incluindo aqueles relacionados às perdas sofridas pelos arquivos como resultado da Segunda Guerra Mundial.

Muito espaço foi dedicado às questões de recolhimento, armazenamento, tratamento, preservação e acesso aos documentos de arquivo. "Archeion" sempre esteve aberto a outras ciências auxiliares da história, principalmente, aos estudos de fontes. Nas últimas duas décadas, assistimos a um predomínio progressivo de questões relacionadas à informatização da atividade arquivística, inicialmente entendida como o uso de computadores no trabalho arquivístico e, mais recentemente, como a "Ciência Arquivística Digital".

A evolução dos assuntos abordados pela revista no século 21 reflete o desenvolvimento da Arquivística polonesa em direção a um campo de conhecimento interdisciplinar, ou melhor, transdisciplinar, combinando a Arquivística tradicional com disciplinas como a Ciência da Computação, Ciência da Informação, Antropologia Cultural, entre outras.

Desde o seu início, tem sido uma tradição da revista fornecer informações sobre arquivos no exterior e as coleções polonesas existentes, além da publicação sistemática de resenhas sobre periódicos arquivísticos em língua estrangeira, apresentando os problemas e soluções da Arquivística no mundo. O destino dos recursos arquivísticos poloneses no século 20 inevitavelmente direcionou esses interesses, principalmente, para os arquivos europeus e norte-americanos, onde os maiores e mais valiosos arquivos da Polônia e da Diáspora Polonesa estão localizados¹⁸.

A atual "Archeion" é uma revista publicada online, direcionada e focada no desenvolvimento da arquivística polonesa, baseada e em contato com as tendências e direções mais importantes no desenvolvimento da Arquivística mundial. Está indexada nas bases de dados mais importantes de periódicos de humanidades. É também uma revista de pontuação para fins de avaliação das realizações profissionais acadêmicas. "Archeion" é uma revista científica online de acesso aberto com a ambição de se tornar um periódico de ponta, principalmente, entre os periódicos de arquivo europeus¹⁹.

¹⁸ Veja o índice do v. 1-100: *Bibliografia zawartości tomów I–C. Dodatek do tomu C*, oprac. R. Piechota, „Archeion”, t. 100, 2000.

¹⁹ www.ejournals.eu/Archeion. Archives of journal see: <https://www.archiwa.gov.pl/pl/578-archeion>.

REFERÊNCIAS

Archiwa w Niepodległej. Stulecie Archiwów Państwowych 1919-2019, red. nauk. E. Rosowska, Warszawa 2019.

BAŃKOWSKI P., Narodziny i międzywojenne lata „Archeionu”, **„Archeion”**, t. 50, 1968, s. 51-77.

BAŃKOWSKI P., Pół wieku odrodzonych polskich archiwów państwowych, **„Archeion”**, t. 51, 1969.

DODATEK DO TOMU C, OPRAC. R. PIECHOTA. Bibliografia zawartości tomów I–C. **„Archeion”**, t. 100, 2000.

MAMCZAK-GADKOWSKA I., **Józef Paczkowski i jego wkład w budowę polskiej służby archiwalnej**, Warszawa–Łódź 1990.

MANTEUFFEL T., Archives de l'État en Pologne — Origines, organisation et état actuel. Supplément au vol. 9 de la Revue „Archeion”, **„Archeion”**, t. 9, 1931, s. 1–35

MENCEL T., Dekret o archiwach i opiece nad archiwami z 7 lutego na tle ówczesnego ustawodawstwa archiwalnego w Europie, [in:] *Sześćdziesięciolecie polskich archiwów państwowych. Materiały z sesji*, Łódź 10 XI 1979 r., red. nauk. A. Tomczak, M. Przeczek, Warszawa 1981.

MORACZEWSKI A., Index des fascicules I - XV. 1927 – 1937/38, **„Archeion”**, t. 15, 1937-1938, s. 253-270.

MOTAS M. *W sześćdziesiątą rocznicę objęcia archiwów i archiwaliów przez władze polskie na jesieni 1918 r. w byłej Kongresówce*, **„Archeion”**, t. 67, 1979, s. 97–107.

MOTAS M., Powstanie polskiej państwowej służby archiwalnej przed odzyskaniem niepodległości, **„Archeion”** t. 69, 1979, s. 39–56

PACZKOWSKI J., *Zapowiedź wydania czasopisma „Archeion”*, **„Archeion”**, t. 1, 1927, s. nlb.

Pamiętnik IV Powszechnego Zjazdu Historyków Polskich w Poznaniu 6–8 grudnia 1925, wyd. K. Tyszkowski, cz. 1. Referaty, Lwów 1925, cz. 2. Protokoły, Lwów 1927.

WOSZCZYŃSKI B., Sześćdziesiąt lat „Archeionu”, **„Archeion”**, t. 85, 1989 s. 7–28.